

AFRICAM
GRAECI
LIBYAM APP.

ALBERTO
DA COSTA E SILVA

A ENXADA E
A LANÇA:
CONCEPÇÃO
E RECEPÇÃO



EDITORA
NOVA
FRONTEIRA

A CONCEPÇÃO

Alberto da Costa e Silva 3

A RECEPÇÃO

Laurentino Gomes 5

FORTUNA CRÍTICA

Myriam Campello 5

Paulo Brossard 7

Veríssimo de Melo 9

José Helder de Souza 11

Paulo Francis 12

Fernando Py 14

Wilson Martins 15

Alfredo Grieco 16

José Alberto Braga 17

Nicolas del Castillo Mathieu 19

Leonardo Dantas Silva 20

César Leal 21

Fernando Augusto Albuquerque Mourão 22

Agostinho da Silva 23

Luciano Trigo 24

John Thornton 27

Marina de Mello e Souza 30

Mary del Priore 31

Joaquim Romero de Magalhães 34

Rubens Ricupero 35

Waldir Freitas Oliveira 36

Cássio Loredano 37

José Saramago 39

A CONCEPÇÃO



Alberto da Costa e Silva

Iá contei mais de uma vez como Carlos Lacerda, num jantar em Madrid, na casa de Lúcia Besouchet e Newton Freitas, me intimou a escrever sobre a África e os seus povos. O que para poucos eu disse foi que, no domingo seguinte, deixei de ir, como costumava, ao Museu do Prado, e passei a tarde, de lápis na mão, a fazer uma espécie de índice do que havia sobre os antigos reinos de Axum, Gana e Mali, nos livros recentes de história da África que adquirira em minhas viagens por aquele continente. Não demorei a perceber que o que neles para mim era novo, como os achados da arqueologia, se somava ao que guardara de minhas repetidas conversas, ao longo de vários anos, com a literatura dos Descobrimentos.

Em sucessivos fins de semana, não hesitei em sombrear um pequeno pedaço do desenho que estava fazendo, demorando-me num simples parágrafo de um texto moderno e bem cuidado, para casá-lo com uma, duas ou várias referências, descrições ou relatos postos no papel por mãos antigas. E uma leitura me levou a outras, que me aproximavam dos que nos ofereciam os frutos de sua aventura, de sua inquietação e de seu saber, nas revistas especializadas em assuntos africanos que se publicavam no Reino Unido, na França e nos Estados Unidos. E também na África, notadamente em Dacar.

Quando, em 1977, fui transferido de Madrid para Roma, levei comigo uma caixa com centenas de notas e interrogações de leitura — sobre o xadufe e a nora ou roda pérsica, e sobre os arreios dos cavalos e a maneira de montar de alguns povos, e sobre a construção de muralhas, e sobre as almadias em alto mar, e sobre os teares horizontais e verticais, e sobre isto, e sobre aquilo, e sobre tudo o que não sabia ou julgava que sabia. Alguns desses papéis estavam datilografados cuidadosamente por mim, como se fossem — e eram — parágrafos do livro que eu prometera escrever.

O livro tomara forma na minha mente: imaginava o ritmo apressado de alguns de seus capítulos, as ênfases em alguns temas e a multiplicação das



NESTE LIVRETO DA EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA DOS 90 ANOS DE ALBERTO DA COSTA E SILVA, AO LADO DO TEXTO INÉDITO DO AUTOR TRATANDO DA CONCEPÇÃO DE A ENXADA E A LANÇA: A ÁFRICA ANTES DOS PORTUGUESES, FOI REUNIDA BOA PARTE DA CALOROSA RECEPÇÃO DA OBRA, ELOGIADA POR NOMES COMO: LAURENTINO GOMES, MYRIAM CAMPELLO, PAULO BROSSARD, VERÍSSIMO DE MELO, JOSÉ HÉLDER DE SOUZA, PAULO FRANCIS, FERNANDO PY, WILSON MARTINS, ALFREDO GRIECO, JOSÉ ALBERTO BRAGA, NICOLÁS DEL CASTILLO MATHIEU, LEONARDO DANTAS SILVA, CÉSAR LEAL, FERNANDO AUGUSTO ALBUQUERQUE MOURÃO, AGOSTINHO DA SILVA, LUCIANO TRIGO, JOHN THORNTON, MARINA DE MELLO E SOUZA, MARY DEL PRIORE, JOAQUIM ROMERO DE MAGALHÃES, RUBENS RICUPERO, WALDIR FREITAS OLIVEIRA, CÁSSIO LOREDANO E JOSÉ SARAMAGO.

ISBN 978-65-564-0245-1



9 786556 402451

EDITORA
NOVA
FRONTEIRA